

Meus filhas

Seu pai partiu hontem
para Londres as 8/40 da
noite deixou nas muitas
sós, Marietta coitada esta
tão triste que ate tem in-
grecido, o Henrique esta mais
magro e aborrecido elles nem
querem ir ver a exposição
querem esperar que seu
pai volte, é muito triste
viver só depois de viver
como viviamos ultima-
mente; mas o sacrificio esta
feito nemas ate ao fim.

Esta vai pelo Potosi que vem
de Bordeaux a 7 deste mez.

Seu pai hontem levou nos
a armazem do Louvre foi
comprar as encomendas
de D. Mathilde, e da Viscoia,
para a Cozinha levar pois
como ella não se mandou
offerecer, só levou as de seus
parentes.

Mas filhas não posso
descrever o que é o Louvre,
é muito mais como il faut
do que o Bon Marché e é
maior, ninguém pode ima-
ginar e' preciso ver, mas para

se está em Paris é preciso
muito dinheiro, eu infeliz-
mente não posso andar
apoiado porque não tenho passa-
do bem e agora não a medeia
em Paris ainda estas coisas
fora só para o mez e que
vamos ver as medicinas.

Hoje vou ao escriptorio de
Valais buscar o dinheiro
de D. Mathilde.

Dominga, eu tenho muito
vontade de mandar todas
as encomendas do Robb
mas são tantas que não posso
mas dispo de tanto dinheiro
quero que vosses me mande
dizer que devo fazer e como
me arranjar para comprar

tudo, não te esqueças de responder-me a este respeito.

Hontem encontramos com o Visconde de Santa Cruz, o Laranjeira, o João Evangelista Vianna, que convidou meu pai para almoço, e o findo com Fritz Sage e a mulher ella está a sombra do que foi magra, e palido, não parece a mesma, elle tambem está muito magro estavam comprando gravatas no Loure. amanhão continuarei

Meus filhas hontem 5 foi que recebi as cartas pois na casa do Sr Almeida guarda sempre as cartas

um dia, e depois dizem
que é o concierge.

Como chocamos eu e tua
houtem quando recebermos as tuas
^{cartas} mãã, o Henrique se falla
em partir, e está de uma
sensibilidade pra tudo chaa
quero ver quando elle for
para o collegio se elle fica
mais satisfeito, eu bem sei
que vossos terião um grande
desgasto com a nossa partido
mas tu mesmo é que me
dizias, mamãe deve ir, mamãe

preciso; todas sabem que eu
não vivo por meu gasto, e
tenho mesmo passado mal,
as noites são terríveis acabam
de jantar as 7 1/2 porque só
jantamos as 6 ficamos, as tres
entre quatro paredes, Henrique
diz algumas asneiras Marietta
pega no Diario de noticias,
e eu vou escrever as 10 horas
diz o Henrique vamos recolher
nos as nossas penates, aqui
esta o bello Paris para mim,
Marietta sempre se lamentando

no que ella tem toda razão,
 só hontem é que me appareceu
 aqui um acompanhante de
 viagem mas que parte amanhã
 para Vichy, até hoje nada tenho
 que agradecer aos Srs Almeida
 e Gradiu pois, eu mando buscar
 as jornaes e as cartas só vem
 tudo pelo correio chegando um
 dia mais tarde se fosse filha
 do Silveira Martins, elles beijar-
 ião as pés como fazem a
 ella, até agora não as incom-
 modei espero em Deus não

incorrunoda-las; só me falta
comprar as encornmendas
do Robertt, e do Carlita, como
já mandei dizer tudo que
é do Barão já foi para
Londres, o resto já está tudo
encornmendado aqui até ao
fim do mez, terei tudo pronto.
Agora peço que dêem muitas
recomendacoes a D. Paulina
e digão a ella que o carta
que elle fez o favor de dar-me
para o irmão em Lisboa

não entreguei porque estavam
de quarentena, então eu peço
que me mande um nome
de março quando eu voltar
que sera d'aqui em Abril.

Tasseis deão me um grande
prazer em não ficar na
casa do Sr. Tabre, pois
elle patou se como um
cachorro, eu terei muito
prazer que fosse se arranjar
com a mae do Magalhães,
pois sera a unica pessoa

que terá cuidados e attenção,
para com vosses, do Britânico
e a Celina não me admira
pois elle nada fará, eu
ficarei vingado.

Recibi hoje uma carta de
teu pai elle ainda está
em Londres, e ficara até
o dia 8 elle diz me ter sido
muito bem recebido, e
agora só ficará em Man-
chester até o dia 12 então
irá a Hamburgo, e eu já tenho

mandado a sua carta para
Manchester.

Adieu ^{meus} filhos tenham paciência
em esperar por nós, que soffo

tanto como vosses, mas
eu terei muita coragem

Não esqueça de ter muita
obediência a meu filho.

Magalhães, e dêem-lhe um
abraço bem apertado, e

muitas recomendações
a todas que perguntarem
por mim.

Meus felizes e as abençoa
de toda meu coração

Sua mais que
estima

Paris
6 de Setembro
1887

M J Lacombe